

Presidente do PDS é contrário a referendos

BRASÍLIA — O Presidente do PDS, Senador Amaral Peixoto, criticou ontem a resposta, examinada pela Comissão Mista, de realização de referendos que na votação de matérias pela Assembléia Nacional Constituinte não se obtiver mais de dois terços de votos favoráveis.

Segundo ele, a realização de constantes referendos seria o mesmo que colocar as leis para decisão nas praças públicas, e, se assim fosse, não haveria necessidade

de Congresso Nacional.

Amaral citou uma pesquisa feita no Rio de Janeiro cidade que considera a mais culta do País, em que 70 por cento dos entrevistados não sabiam o que era uma Constituinte. E perguntou:

— Será esse povo que fará a Constituinte?

A comissão de Ministros e Conselheiros instituída no XIII Congresso de Tribunais

de Contas do Brasil reuniu-se ontem, pela primeira vez, sob a coordenação do Ministro Ewald Pinheiro. Ela discutiu, com base na carta de princípios lançada no Congresso, semana passada em Salvador, as linhas gerais dos temas a serem apresentados pelos Tribunais de Contas à Assembléia Nacional Constituinte, visando a um maior poder de controle dos órgãos fiscalizadores das contas do Executivo.